



Importância da odontologia hospitalar: Condição de saúde bucal de pacientes internados

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-092>

Leticia Martins

Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: L.martins@rede.ulbra.br

Eduarda Oliveira Ramalho Vargas

Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: eduardaa15vargas@gmail.com

Nádia do Bonfim Ferreira da Costa Oliveira

Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: Nadiacostaodon@gmail.com

Romana Maia de Oliveira Collicchio

Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: collicchio.r@gmail.com

Vitória Pimenta Monteiro

Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: vit.p.m@hotmail.com

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Tutora do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: micheline@ceulp.edu.br

Tássia Silvana Borges

Tutora de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).
E-mail: tassia.s.borges@hotmail.com

RESUMO

A Odontologia Hospitalar tem sido uma área de atuação do Cirurgião Dentista que confere ao paciente um atendimento integralizado dentro de um contexto multidisciplinar, dessa forma exige do cirurgião dentista uma visão globalizada da saúde do indivíduo. No presente estudo foi adotada a revisão integrativa de literatura como estratégia metodológica, que tem como objetivo a atuação do cirurgião dentista em âmbito hospitalar, visto que sua presença neste ambiente abrange ações significativas nas práticas que almejam cuidados referentes a alterações bucais com procedimentos de baixa, média ou alta complexidade. Foram utilizados descritores em três bases de dados, buscando por artigos publicados nos últimos oito anos, nos idiomas português e inglês e que respondessem à questão norteadora do estudo. Esta busca resultou em dezessete artigos inseridos por busca primária. Desta forma, é de suma importância a atuação do Cirurgião Dentista na manutenção da saúde bucal dos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), contribuindo na melhora do quadro sistêmico do paciente, diminuindo a proliferação de fungos e bactérias e consequentes infecções que representam risco para a saúde do paciente.

Palavras-Chave: Equipe Hospitalar de Odontologia, Serviços de Saúde Bucal, Assistência Odontológica.

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar tem sido uma área de atuação do Cirurgião Dentista (CD) e tem como objetivo conferir ao paciente um atendimento integralizado dentro de um contexto multidisciplinar, dessa forma exige do cirurgião dentista uma visão globalizada da saúde do indivíduo.

Para isso, o profissional deve conhecer todos os componentes humanos e estruturais envolvidos na atenção odontológica no ambiente hospitalar (COSTA *et al.*, 2016).

O CD deve trabalhar sempre integrado a outros profissionais, para que em conjunto realizem o cuidado integral do paciente. A sua presença nos hospitais abrange ações significativas no acompanhamento qualificado nas práticas que visam os cuidados referentes às alterações bucais com procedimentos de baixa, média ou alta complexidade no ambiente hospitalar, com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados (LIMA *et al.*, 2016).

Há muito tempo estuda-se a possibilidade da relação entre alterações bucais e doenças sistêmicas. A partir de então, muito tem se pesquisado para observar de qual forma a saúde bucal interfere na evolução e resposta de condições sistêmicas. Já é de conhecimento que uma das mais frequentes infecções encontradas em pacientes hospitalizados é relacionada ao trato respiratório e existem registros na literatura que apontam associação direta com o biofilme bucal e estas infecções (ROCHA; FERREIRA, 2014).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura apresentando a atuação do cirurgião dentista em âmbito hospitalar, visto que sua presença neste ambiente abrange ações significativas nas práticas que almejam cuidados referentes a alterações bucais com procedimentos de baixa, média ou alta complexidade, com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

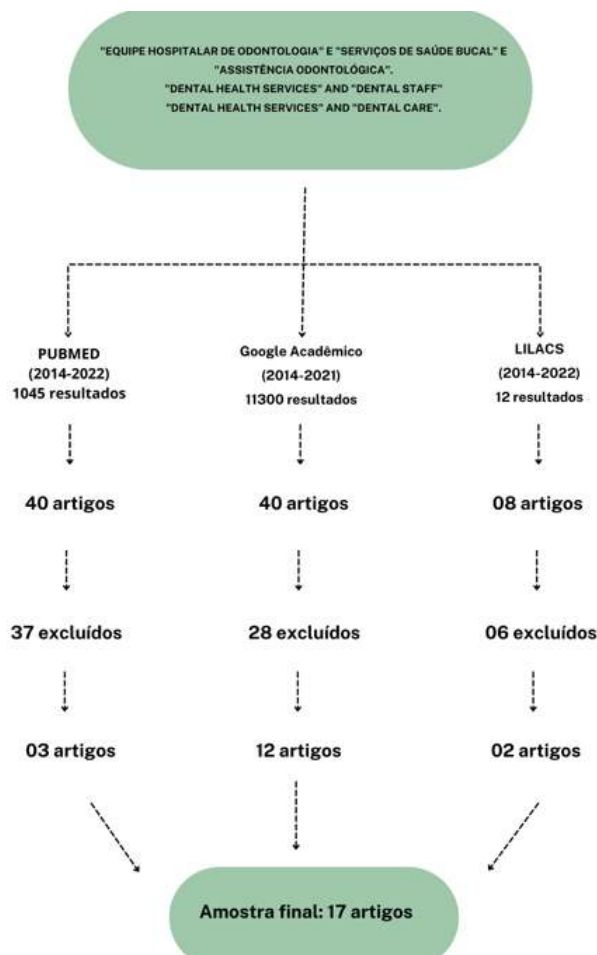
O proposto estudo trata-se de investigar qual o papel da odontologia no tratamento dos pacientes no âmbito hospitalar. Diante dessa problemática emerge a pergunta: Qual o papel da odontologia no tratamento dos pacientes no âmbito hospitalar?

Para o desenvolvimento do estudo foi adotada a revisão integrativa da literatura como estratégia metodológica, que tem como objetivo sintetizar resultados verificados em estudos sobre uma temática de modo sistemático, ordenado e amplo. Foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados, com o intuito de explorar as publicações sobre o assunto. No estudo em questão a busca foi realizada no mês de Abril nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e PubMed. Como estratégia de busca foram empregados os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): Equipe Hospitalar de Odontologia (Hospital Dental Staff), Serviços de Saúde Bucal (Dental Health Services) e Assistência Odontológica (Assistance Dental). A combinação dos descritores foi realizada com a utilização do operador booleano AND.

Definiu-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de janeiro de 2014 a abril de 2022, nos idiomas português e inglês e que respondessem à questão

norteadora do estudo. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, resenhas, duplicados e aqueles artigos que não atendessem aos critérios de inclusão.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos que compõem a revisão integrativa de literatura, realizado no período de Abril de 2022.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação da metodologia proposta, este trabalho obteve 17 artigos através da busca primária.

O termo Odontologia Hospitalar elucida a prática da Odontologia dentro do ambiente hospitalar, a qual fornece cuidados educativos, preventivos, curativos e reabilitadores (ROCHA; FERREIRA, 2014). Está presente no artigo 26, do Código de Ética da Odontologia que o Hospital é um ambiente para exercício profissional, dessa forma exige que o CD seja capaz de se inter-relacionar com outros profissionais da saúde e que detenha conhecimentos específicos sobre a saúde sistêmica do paciente (COSTA *et al.*, 2016).

Os pacientes hospitalizados necessitam de assistência e observação contínua e muitas vezes apresentam problemas de saúde e necessitam de cuidados especializados, sua recuperação está

diretamente relacionada à atuação de uma equipe multidisciplinar capaz de prestar assistência integral que respeite suas especificidades (PINHEIRO; ALMEIDA, 2014).

Na Unidade Terapia Intensiva (UTI), os pacientes podem estar consciente ou inconsciente, estando incapacitados de promoverem a manutenção da limpeza bucal, frequentemente se encontram em condições de saúde muito grave devido isso, geralmente perdem autonomia para exercer atividades consideradas simples de vida diária como higiene pessoal, alimentação, excreção, esses fatores podem contribuir para aspiração do conteúdo bacteriano presente na saburra lingual e biofilme dentário, pois esses conteúdos se concentram em regiões de difícil acesso para uma correta higienização bucal que normalmente é realizada pela equipe de enfermagem e familiares (AMARAL *et al.*, 2018; MIRANDA, 2018).

Dentre todas as partes do corpo humano, a cavidade oral é o local com mais espécies de microrganismos. Alterações no hospedeiro podem promover a colonização da cavidade bucal por microrganismos superinfectantes, permitindo que sem higiene adequada, se torne foco de colonização de patógenos podendo comprometer o quadro geral do indivíduo (SALDANHA *et al.*, 2015; BLUM *et al.*, 2017)

A falta de padronização da higienização bucal e a impossibilidade do autocuidado do paciente com os métodos de higiene bucal, vinculada a carência de profissionais capacitados da área em unidades de terapia intensiva, está associado a incidência de doenças sistêmicas, já que os microrganismos presentes na boca podem ser aspirados através da orofaringe e ocasionar, por exemplo, a Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM) que detém alta taxa de morbidade e mortalidade, não existindo preferência por idade, além de aumentar o tempo de internação por, em média, 7 a 9 dias (BARBOSA *et al.*, 2020).

A má higiene bucal conjunta a hipossalivação causada por alguns medicamentos, podem colaborar para o surgimento de infecções oportunistas, como a candidíase. Também pode causar doenças periodontais, que podem estar relacionadas, especialmente, as doenças cardiovasculares, provocando o aumento do tempo de internação dos pacientes. Devido a isso nota-se a importância de implementar uma equipe que integre o cirurgião-dentista, com o intuito de que o paciente alcance uma melhor qualidade de vida e menor tempo de internamento (PASCOALOTI *et al.*, 2019; SILVA, 2018).

Para que o dentista atue em ambiente hospitalar a capacitação hospitalar deve fazer parte do processo de sua formação na graduação e para o profissional já formado, atualmente, é reconhecida pela resolução CFO-162/201518 (COSTA *et al.*, 2016). No entanto, um dos principais problemas, ainda encontrado atualmente, é o preconceito referente à prática odontológica no ambiente hospitalar, o que prejudica o atendimento integral do paciente (SILVA; SEROLI, 2022).

Dessa forma, ainda pouco conhecida pela população, a Odontologia hospitalar vem ganhando espaço e, desta forma, necessita de maior atenção e conhecimento por parte do cirurgião-dentista, para que possa ser introduzido este conceito nas comunidades científicas e não científicas.

4 CONCLUSÃO

Após todo o estudo e análises feitas nesse trabalho, conclui-se que é de suma importância a atuação do Cirurgião Dentista na manutenção da saúde bucal dos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), contribuindo na melhora do quadro sistêmico do paciente, diminuindo a proliferação de fungos e bactérias e consequentes infecções que representam risco para a saúde do paciente.

Porém, uma das dificuldades ainda existentes se dá pelo fato de não haver unanimidade no reconhecimento da importância e do papel do cirurgião-dentista como integrante da equipe de profissionais da área da saúde em UTI.

REFERÊNCIAS

- Amaral, cristhiane olívia ferreira do *et al.* The importance of hospital dentistry: oral health status in hospitalized patients. Rgo - revista gaúcha de odontologia, [s.l.], v. 66, n. 1, p. 35-41, jan. 2018.
- Barbosa, allana marcela cavalcanti *et al.* Odontologia hospitalar em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. Odontol. Clín.-cient., recife, v. 19, n. 6, p. 472-477, dez. 2020.
- Blum, davi francisco casa *et al.* Influence of dentistry professionals and oral health assistance protocols on intensive care unit nursing staff. A survey study. Revista brasileira de terapia intensiva, [s.l.], v. 29, n. 3, p. 391-393, 2017.
- Costa, josé ricardo souza *et al.* A odontologia hospitalar em conceitos. Rvacbo, porto alegre, v. 25, n. 2, p. 211-218, ago. 2016.
- Lima, larissa trebeki *et al.* Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista. Revista uningá review, maringá, v. 28, n. 3, p. 164-171, dez. 2016.
- Miranda, alexandre franco. Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. Revista ciências e odontologia, [s. L], v. 2, n. 2, p. 5-13, nov. 2018.
- Pascoaloti, maria inês mantuani *et al.* Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. Rev. Ciênc. Ext, [s. L], v. 15, n. 1, p. 20-35, 2019.
- Pinheiro, tarsila spinola; almeida, tatiana frederico de. A saúde bucal em pacientes de uti. Revista bahiana de odontologia, [s. L], v. 5, n. 2, p. 94-103, ago. 2014.
- Rocha, amanda leal; ferreira, efigênia ferreira e. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. Arq odontol, belo horizonte, v. 50, n. 4, p. 154-160, dez. 2014.
- Saldanha, karla dias ferreira *et al.* A odontologia hospitalar: revisão. Arch health invest, [s. L], v. 4, n. 1, p. 58-68, 2015.
- Silva, daniel josé ferreira da. Odontologia hospitalar: revisão de literatura. 2018. 22 f. Tcc (graduação) - curso de odontologia, universidade taubaté, taubaté, 2018.
- Silva, rosineide rodrigues da; seroli, wagner. Odontologia aplicada em unidade terapia intensiva. E-acadêmica, [s.l.], v. 3, n. 1, p. E083194, 16 mar. 2022.